

Coração de Deus: Missão existe porque não se faz adoração

Por Howard Culbertson em 31 de março de 2015
Versão para impressão

"Tal como o seu nome, ó Deus, o seu louvor chega aos confins da terra."
Salmo 48:10

"Em todo o povo da terra te louvamos" é a maneira que através da Bíblia torna esta frase a chave do Salmo 48:10. Quando os filhos de Corá escreveram essas palavras, eles tinham uma visão sobre o futuro. Hoje, no entanto, o Salmo 48:10 tornou-se uma profecia sobre a sua maneira de realização.

Na medida em que tal declaração reflete a realidade da Igreja global de hoje, podemos nos alegrar que os esforços de evangelismo mundial ao longo dos anos têm dado bons frutos. Mais de 200 anos atrás, Adam Clarke, autor de um comentário bíblico clássico, viu o Salmo 48:10, não como uma simples declaração de fato, mas sim como uma declaração de vontade de Deus. As palavras daquele verso, escreveu Clarke, "delineam o direito do povo de Deus para louvor e honra a Ele", e que significaria, de acordo com o próprio verso, fazer missões "até os confins da terra." Uma década atrás o pastor batista John Piper escreveu um livro chamado Let the Nations Be Glad (Que as Nações se alegrarão). Pessoas imediatamente começaram a citar uma frase do livro: "existem missões porque a adoração não se faz." O que Piper quis dizer é que o plano divino era e é para Deus ser adorado por pessoas em todos os lugares sobre a face da terra. Infelizmente, isso ainda não está acontecendo e, portanto, a Igreja tem a obrigação de levar a Boa Nova aonde o Senhor não esta sendo adorado.

Enquanto o louvor a Deus faz ressoar hoje em locais em todo o mundo, ainda existem locais totalmente desprovido de louvor a Ele. Dois terços da população mundial ainda aderem a outras religiões do que o cristianismo. Mais de cinco mil grupos culturais distintos não têm movimento de igreja plantada em seu meio. Se estamos a cumprir o Salmo 48:10, temos de trabalhar para ver que ações Deus e Sua grande graça e poder são proclamados em todos os grupos culturais, e onde isso ainda não está acontecendo. Temos de ajudar outros crentes entendem que a missão mundial hoje é necessário para que o louvor de Deus vai chegar até os confins da terra

Se as pessoas louvando a Deus é o objetivo-chave dos esforços de evangelismo mundial, então a nossa tarefa não é a de tentar convencer as pessoas de que estamos certos e eles estão errados. Embora a crença certa é importante (porque promove relacionamentos saudáveis com Deus), nós, os crentes não devemos simplesmente promover um sistema de crenças. Nós conseguiremos muito pouco, se tudo o que fazemos é levar as pessoas a mudar sua filiação religiosa declarada de "cristão" de algum outro sistema de crenças. Precisamos levantar o Deus de Abraão, Isaac e Jacob, que veio em Jesus Cristo para reconciliar o mundo consigo mesmo. Devemos chamar as pessoas em todos os lugares para prostrarem seus rostos em adoração a Ele. Temos que fazer isso para que Deus seja louvado e adorado por toda a terra.



Culto Missionário Igreja Mandaguari

Ir. Edson - Pr. Paulo -
Ir. Ivanilde Ir. Elione -
Ir. Dalcimar (Pres. MNI Distrital)
Ir. Luiz (Pres. MNI Local) -
Missionário Robson

Como é bom estar em comunhão com os irmãos, Deus nos abençoou com a oportunidade de estarmos em um momento maravilhoso, no Culto de Missões da Igreja do Nazareno de Mandaguari, além da mensagem que traz a nós a importância do trabalho missionário, pudemos também desfrutar da hospitalidade daquela igreja. Que demonstra uma das principais características dos nazarenos, a cordialidade e o amor que sempre conforta os corações daqueles que visitam a igreja em busca do Amor de Cristo. É confortante vermos que este Amor reflete no testemunho de nossos amados irmãos. Que esta igreja continue a refletir este amor para com todos que ali estiverem, assim como viver este Amor para com o campo missionário.



Anthony e Barbara Manswell são missionários globais para a Igreja do Nazareno atualmente no Colégio Nazareno do Caribe localizado em Trinidad, ensinam Inglês no Caribe, desde janeiro de 2003.

Os Manswells têm quatro filhos: Kenrick (1997), Kavanah (1999), Jaydon (2001), e Jerrick (2003). Anthony e Barbara tem o privilégio de cuidar da educação dos seus filhos. As crianças são ativas na Igreja Nazareno local, e no Distrito da Juventude Nazarena, com atividades musicais nas ruas, bem como atividades desportivas. Igreja da família é a Igreja Rimbey do Nazareno em Rimbey, Alberta, Canadá.

O chamado de Anthony é ministrar em qualquer lugar do mundo, onde Deus abre a porta e deseja que ele faça ministério. Esta sempre foi a sua profunda convicção desde que ele entregou totalmente a sua vida a Deus. Ele está servindo atualmente como Gerente de Sistemas da Qualidade no Colégio Nazareno do Caribe. Ela acredita que Deus tem trabalhado de maneira surpreendente ao longo dos anos para prepará-los para essa parte da aventura de Deus. Como só Deus poderia ter arranjado, ela é agora a diretora do Programa musical, ensinando os cursos de música do núcleo e aulas particulares de música no CNC para a concentração Music / Bachelor of Arts programa.



Igreja do Nazareno - Distrito Londrina
Av. Inglaterra, 731 Fone: (43) 3341-7083
mni@nazarenolondrina.com.br



A Páscoa & Missões

A morte e a ressurreição de Jesus Cristo constituem o maior marco missionário da história, pois Jesus tinha uma missão clara: "O Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido" – (Lucas 19:10). Ele fez o que só Ele poderia fazer para concretizá-la, e nós somos os responsáveis pela sua continuidade:

1. Jesus foi à cruz para conduzir-nos a Deus (1 Pedro 3:18), o véu foi rasgado e Ele abriu-nos o caminho de volta aos braços do Pai.
2. Depois da sua morte na cruz, Ele foi e pregou aos espíritos em prisão que há muito tempo desobedeceram. (1 Pedro 3:19-20)
3. No domingo da ressurreição, à "noite", o Cristo vivo aparece pela primeira vez aos discípulos reunidos e diz-lhes claramente: "Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio" - (João 20:21). Em Lucas 24: 45 a 49 lemos: "Então lhes abriu o entendimento para que pudessem compreender as Escrituras. E lhes disse: Está escrito que o Cristo haveria de sofrer e ressuscitar dos mortos no terceiro dia, e que em seu nome seria pregado o arrependimento para perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vocês são testemunhas destas coisas. Eu lhes envio a promessa de meu Pai; mas fiquem na cidade até serem revestidos do poder ao alto."

Ao subir aos céus, Jesus reitera a Grande Comissão em Mateus 28:18-20! Ele não tinha outra agenda. Ele não tem outra agenda! Que nesta Páscoa os nossos entendimentos sejam iluminados para ajustarmos as nossas agendas com a agenda missionária do nosso Senhor e Salvador, pois é "impossível abraçar a Jesus sem abraçar a Sua causa."

Que assim seja!

<https://conexaovidanova.wordpress.com/2010/04/04/>



Como incontáveis outros, anos, meu marido, Dave, e eu partimos em nossa jornada de vida. Nós éramos jovens, e cheios de entusiasmo para o reino de Deus, no nosso mundo, e para os outros. Nós nos encontramos em um campus universitário Nazareno, e este encontro nos leva agora através de uma vida de serviço cristão. Tem sido uma jornada para dizer no mínimo, algumas estações cheias de emoção e satisfação, e outras estações de decepção. No entanto, por tudo isso, as nossas mãos foram Suas e os Seus caminhos não mudaríamos mesmo se pudéssemos. Em última análise, ficou cara a cara com esse tempo, chamado aposentadoria. O que você faz, com você mesmo, depois de anos no serviço de Deus, seja no pastorado ou no campus da faculdade cristã? Entre nós dois, não poderia realmente enfrentar esse tempo porque ainda nos sentíamos como se tivéssemos 21 anos! Então, a gente atrasava a aposentadoria e só ficava servindo em uma igreja local, foi maravilhoso. Mas, como os anos se aceleraram, e esse tempo mantido foi inevitável - nós dois sabíamos que um dia teríamos de entrar em um novo capítulo da vida. Por fim, no outono de 2012, pouco a pouco assinalou a aposentadoria e caminhou para o desconhecido! Não muito diferente do que tínhamos feito em outros capítulos da nossa vida, mas ainda diferente o suficiente para ser mais do que assustador. Meu marido sempre pregou que em nenhum lugar da Bíblia menciona-se a aposentadoria, então agora nesta nova fase desconhecida tivemos que de alguma forma viver na "prática o que ele havia pregado!" Estar em boas condições de saúde e sempre para uma aventura, decidimos oferecer nossos serviços em algum lugar no mundo como missionários voluntários em tempo parcial. Juntos, nós sentimos que tínhamos algumas habilidades que ainda poderiam ser utilizadas em algum lugar. Nenhum de nós realmente se importava onde iríamos, e convites foram estendidos da Índia e da Austrália. Mas, por alguma razão, nenhuma dessas portas se abriram. E, em seguida, fomos convidados para a África do Sul para ensinar no Colégio Teológico Nazareno perto de Joanesburgo. Quando nossos filhos eram pequenos, tivemos um alto-falante missionário em nossa igreja da África, e naquela época nós dois sentimos um chamado em relação à África. Este rebocador foi tão forte que perseguiu através do Ministério Global Central Nazareno, em Kansas City, nos Estados Unidos, mas a vida aconteceu, e as portas foram abertas, e a África tornou-se uma memória distante. Agora pode ser a hora de visitar esse chamado de anos atrás? E assim, nós aceitamos!

Entre nós dois, sentimos que este deve realmente ser uma aventura de fé, por isso, não fazer quaisquer grandes fundamentos para o apoio, mas apenas reservar alguns fundos que tínhamos e confiar e o restante a Deus. Chegar à África tornou-se um desafio. Desde que concordou em ficar mais de 90 dias, um visto prorrogado tinha que ser comprado, e esse processo tornou-se complicado e alongado. Sem os vistos na mão, mas com tudo pronto, sabíamos o que fazer, nós colocamos a nossa fé Nele, compramos nossas passagens, e esperamos. O primeiro milagre para a África ocorreu quando os vistos chegaram menos de 48 horas antes de nossa partida. E foi assim que em 10 de janeiro de 2013, embarcamos em um avião em Portland, Oregon, rumo a Johannesburg. Chegamos em Joanesburgo 12 de janeiro de 2013, e saímos para fora do avião totalmente atordoados. Juntos temos viajado a negócios, mas nunca concordamos em "viver" em algum lugar que não seja o bom e velho EUA. Parece normal para mim agora, enquanto escrevo isso, mas nossa primeira visão da nossa nova moradia Africana com telhado de palha. Era como olhar para algo fora de uma revista. Será que as pessoas realmente vivem nestes "chalés?" Sim, eles fazem, e mesmo que temos mantido nossos apetrechos escassos, é um arranjo confortável. Saímos de Oregon e um frio, inverno úmido e entramos em um confortável verão Africano quente. Essa foi uma bênção que nos anteciparam. Invernos chuvosos, frios podem ser difíceis! No entanto, o acolhimento que recebemos e continuamos a receber na África tem ido muito além do tempo. Os líderes Nazareno da África do sul, os pastores locais, instrutores de todos os universitários aceitaram-nos de braços abertos e mais-graciosos do que jamais sonhamos. Mas são os estudantes universitários que são uma verdadeira inspiração. Cada manhã nos reunimos na capela, e todas as manhãs eu humildemente fico a ouvir estes homens e mulheres jovens à cantar e orar e compartilhar seus testemunhos. Quando eles oram, oram! Todo mundo reza em voz alta, e não apenas os velhos, mas também os jovens! E seu canto! É uma combinação de músicas africanas e os velhos hinos. Ouvi-os cantar é como visitar o céu. Eles cantam suas canções africanas em seu estilo de canto. Uma pessoa em algum lugar no meio da multidão começa, e, em seguida, os outros ecoam. Tem uma batida e som que são inesquecíveis. Eu não estou a ouvir os velhos hinos, mas tem sido uma alegria para relembrar alguns que eu não tinha cantado em muitos anos. Mas esses alunos vão muito além de seu canto e oração. Cada um deles tem uma história que pode po-lo de joelhos. Um jovem ficou na capela e compartilhou que ele foi assaltado em seu caminho para a escola. Os assaltantes levaram tudo o que tinha, o equivalente a cerca de US \$ 25 (USD). Ele disse que, se não fosse por suas orações e proteção de Deus, que o teriam matado por ter pouco dinheiro. Essa é a sua dedicação ao receber uma educação para o serviço de Deus. Pelo que temos visto na África do Sul, o futuro da Igreja está em boas mãos. Faz anos desde que eu vi tanta dedicação e seriedade sobre o chamado e ministério. Ontem antes de eu sair eu tive a reunião final com a minha turma Tivemos uma breve discussão, e então eu perguntei se eu poderia orar por eles Depois disso, eles pediram para orar por mim, e foi uma das memórias comoventes da minha vida.) Então, o que acontece com a nossa decisão de vir para a África? Há muitas coisas que podemos fazer com estes anos, e não é o nosso lugar para sugerir que os outros devem ir para outro país, mesmo para um curto período de tempo. Há certamente muito o que fazer em casa! MAS ... Deus e a igreja precisam de pessoas para vir ao outro lado do mundo e ajudar. Isso é o que temos tentado fazer por este tempo muito curto. Todos os tipos de habilidades podem ser usadas no ensino e pregação, sim! Mas isso é só para começar. Faça o que fizer agora, Deus pode usá-lo em seus anos de aposentadoria. Ou, se a sua saúde não é a melhor, talvez você pode fazer parceria financeira com outra que é capaz de ir. África do Sul é um país bonito que temos tentado aproveitar ao máximo. É um país semelhante ao nosso, com suas questões raciais profundas. É um país com recursos naturais abundantes. É um país emergente rapidamente em estado de Primeiro Mundo. Nossa igreja está crescendo rapidamente na África e que deixa muitas portas para a assistência. Nossas vidas foram mudadas para sempre por em todos os níveis nesta única aventura. Estamos deixando a África com esses vistos milagrosos ordenadamente estampadas em nossos passaportes, mas o maior milagre é a única que está estampada em nossos corações a África do Sul fez uma marca indelével, e nós nunca mais seremos os mesmos. Estamos feridos com África do Sul e será mais provável um retorno em breve. Mas, se por qualquer motivo não o fizermos, estamos gratos por uma igreja que faz com que este tipo de aventura seja possível, mesmo em nossos anos de aposentadoria.

- Kathy Slamp é o fundador dos Ministérios do navio. Enquanto na África do Sul, além de ensinar a NTC (África do Sul), os Slamps também foram palestrantes PALCON da África do Sul, em inúmeras igrejas e reuniões de desenvolvimento do clero para o campo.